

TRF1 realiza Sessão Solene presencial dos novos desembargadores federais em Brasília



na vaga decorrente da aposentadoria da desembargadora federal Ângela Catão. Pelo critério de merecimento, tomou posse o juiz federal Antônio Oswaldo Scarpa.

Com a posse dos novos desembargadores federais, os órgãos julgadores passaram a ter uma nova composição sendo agora 13 Turmas, cinco a mais que a composição anterior.

Na quarta-feira, 24 de maio, às 16h, a Presidência do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) realizará a Sessão Solene de Posse dos 14 novos desembargadores federais nomeados para as vagas criadas pela Lei nº 14.253/2021. A solenidade ocorrerá, presencialmente, no auditório do Conselho da Justiça Federal (CJF), em Brasília, com transmissão, ao vivo, pelo canal do TRF1 no *YouTube*.

Os novos desembargadores federais do TRF1 foram empossados, primeiramente, em ato administrativo no gabinete da Presidência e em ambiente virtual, nos dias 9 e 10 de maio, respectivamente. Os Atos Protocolares de Posse foram conduzidos pelo vice-presidente no exercício da Presidência, desembargador federal Marcos Augusto de Sousa.

Dos 14 novos desembargadores, três são juízes federais da Seção Judiciária da Bahia. Pelo critério de antiguidade, tomaram posse a juíza federal Nilza Maria Costa dos Reis e a juíza federal Rosana Noya Alves Weibel Kaufmann. A juíza federal Rosana Noya Alves Weibel Kaufmann tomou posse como desembargadora federal

A desembargadora federal Nilza Maria Costa dos Reis e o desembargador federal Antônio Oswaldo Scarpa integram a 1ª Seção do Tribunal, 9ª Turma. Segundo regimento interno do TRF1, à 1ª Seção cabe o processo e julgamento dos feitos relativos a servidores públicos civis e militares, exceto quando a matéria estiver prevista na competência de outra seção e à benefícios assistenciais, previdenciários do regime geral da previdência social e de servidores públicos.

Já a desembargadora federal Rosana Noya Alves Weibel Kaufmann integra a 3ª Seção, 12ª Turma. Na 3ª Seção são julgados os feitos relativos à licitação, contratos administrativos e atos administrativos em geral não incluídos na competência de outra seção, concursos públicos, contratos, direito ambiental, sucessões e registros públicos, direito das coisas, responsabilidade civil, ensino, nacionalidade, inclusive a respectiva opção e naturalização, constituição, dissolução e liquidação de sociedades, propriedade industrial e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Essa matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

CNJ amplia para 30/06 o prazo para participar do 2º Censo do Judiciário

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ampliou, até 30 de junho, o prazo para participação no 2º Censo do Judiciário. A ação do CNJ tem o objetivo de conhecer a realidade do dia a dia dos 94 tribunais e conselhos de todo o País e, assim, orientar ações que permitam melhorar as condições de trabalho e a prestação de serviços à população.

O questionário eletrônico é voltado para magistrados/as e servidores/as que trabalham nas diversas unidades das instituições judiciárias brasileiras e visa atualizar os dados coletados no ano de 2013, possibilitando uma apresentação mais recente acerca das características pessoais e profissionais dos participantes.

O tempo estimado para preenchimento das questões objetivas varia de 5 a 10 minutos. São duas versões de questionário, uma com 63 perguntas, dirigida a integrantes da magistratura, e a outra, com 48 questões, para servidores e servidoras do Poder Judiciário. As respostas são objetivas, de múltipla escolha, anônimas e sigilosas.



A divulgação dos resultados, prevista para setembro deste ano, será no formato de dados agregados, com total impessoalidade das informações.

O formulário eletrônico está disponível para os participantes por meio do link <https://bit.ly/3mEZjke>. Para responder basta inserir o número do CPF e utilizar a senha do Tribunal já encaminhada pela DIREF por e-mail e também pelo INFORME-SE do *Teams*.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Transforme em Ação



Água engarrafada mascara fracasso mundial em fornecer água segura para todos

O rápido crescimento da indústria de água engarrafada pode minar o progresso em direção a uma importante meta de desenvolvimento sustentável: água segura para todos, diz um novo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU). Com base em uma análise da literatura e dados de 109 países, o relatório diz que em apenas cinco décadas a água engarrafada se tornou "um setor econômico importante e essencialmente autônomo".

O relatório do Instituto Canadense de Água, Meio Ambiente e Saúde da Universidade da ONU conclui que a expansão irrestrita da indústria de água engarrafada "não está alinhada estrategicamente com o objetivo de fornecer acesso à água potável ou, pelo menos, retarda o progresso global a esse respeito, distraindo os esforços de desenvolvimento e redirecionando a atenção para uma opção menos confiável e menos acessível para muitos, enquanto permanece altamente lucrativo para os produtores".

Quando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram acordados em 2015, observa ele, especialistas de outros lugares estimaram que seria necessário um investimento anual de US\$ 114 bilhões de 2015 a 2030 para alcançar uma meta fundamental: água potável universal.

O relatório diz que fornecer água potável para cerca de 2 bilhões de pessoas exigiria um investimento anual de menos da metade dos US\$ 270 bilhões gastos todos os anos em água engarrafada. "Isso aponta para um caso global de extrema injustiça social, em que bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a serviços de água confiáveis, enquanto outras desfrutam do luxo da água."

Leia a matéria completa em <https://bit.ly/45eEygx>.

Essa matéria está associada ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento).



Curiosidade do Desenvolvimento Sustentável

Novas embalagens biodegradáveis serão testadas pelo iFood

Numa tentativa de tornar a cadeia de *delivery* mais sustentável, o iFood vai financiar um teste com embalagens biodegradáveis: a empresa vai investir 100 mil dólares na fabricação de 500 mil unidades de bandejas com tampa para transporte de alimentos. As embalagens foram desenvolvidas pela *startup* growPack, com tecnologia que usa palha de milho e outros materiais compostáveis para fabricar seus produtos.

As bandejas oferecidas ao *delivery* são adequadas para micro-ondas, forno, freezer e seguras para uso com qualquer alimento embalado. Elas são resistentes por até 36 horas em contato com líquidos. A parceria entre iFood e growPack teve início em 2019 e, em 2022, surgiu o primeiro protótipo das embalagens biodegradáveis. "A principal característica da embalagem de palha de milho é ser totalmente compostável, reduzindo o impacto no meio ambiente e nos oceanos, pois não gera microplásticos", explica Exequiel Berg, CEO da growPack. (Fonte: [@ciclovivo](https://ciclovivo.com.br))



Aniversariantes

Hoje: Isabela Santana dos Santos (14ª Vara), Rita Auxiliadora Miranda Franco Cardoso (NUBES). **Amanhã:** Maízia Seal Carvalho (Juíza Federal da Turma Recursal), Raimundo Bezerra Mariano Neto (Juiz Federal de Teixeira de Freitas), Manuela Andrade de Barros (2ª Vara), Rutemberg Pereira Nunes (6ª Vara), Saul Tadeu Martins Paim (Numan), Camila Sueira de Jesus Galdêncio (Nuaju).

Parabéns!